

# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI  
Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Atividade cai em janeiro, mas está maior que em 2019

A redução na atividade da Indústria de Construção em janeiro não surpreende. O mês é tradicionalmente desfavorável para o setor por conta do volume de chuvas, das festas de fim de ano e do intenso movimento nas estradas.

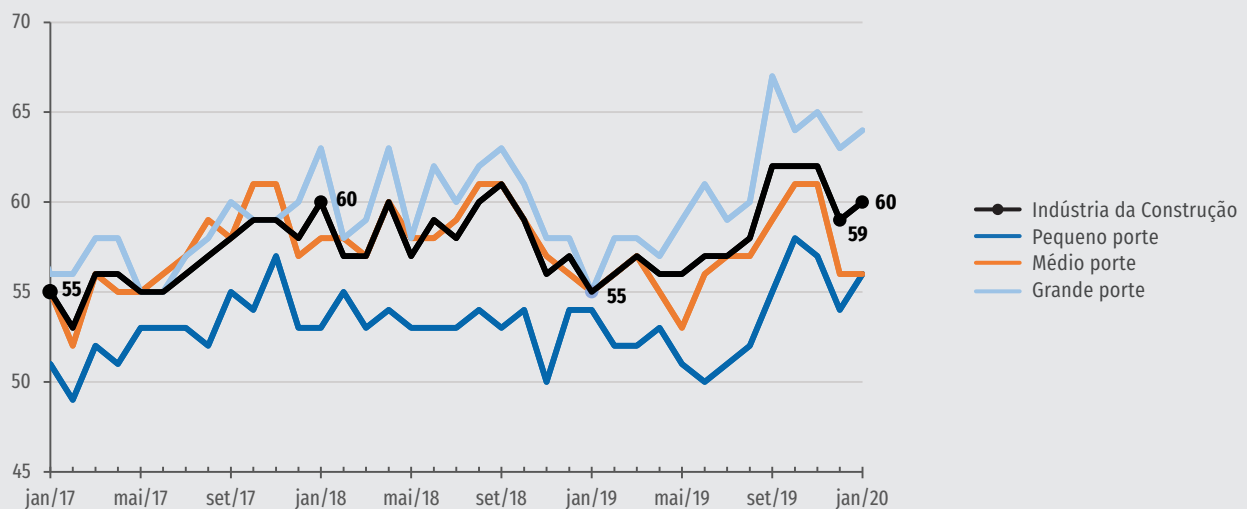
Apesar do recuo, o segmento mantém-se em recuperação. Na comparação com janeiro de

2019, os indicadores mostram um desempenho mais favorável da Indústria de Construção. Nesse período de 12 meses, o percentual médio de utilização da capacidade operacional aumentou de 55%, em janeiro de 2019, para 60%, em janeiro de 2020.

A confiança e as expectativas dos empresários da Construção continuam positivas. Embora o Índice de Confiança do Empresário da Construção tenha recuado em fevereiro, na comparação com o mês anterior, o ICEI ainda está 9,1 pontos acima da média histórica.

### Utilização da Capacidade Operacional, por porte de empresa

Percentual (%)



## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2020

### Melhora nos índices de atividade e de emprego

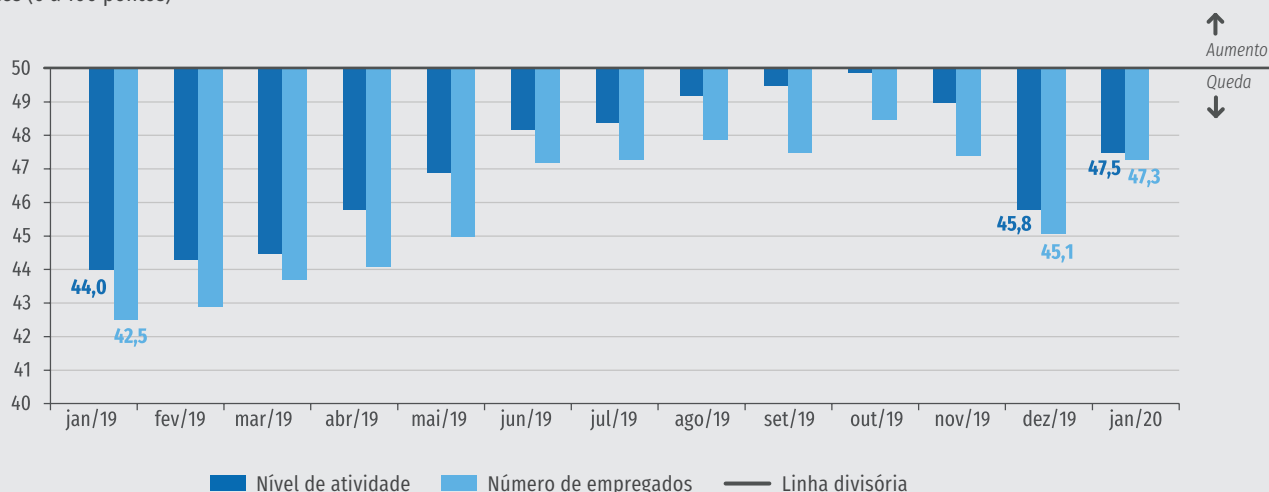
Atividade e emprego recuaram em janeiro na comparação com dezembro. É usual que se observe queda do nível de atividade e do número de empregados no período: ambos índices tendem a situar-se abaixo de 50 pontos no mês. Cabe ressaltar, contudo, que a queda foi menos intensa que o habitual para o período. Os indicadores permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, porém estão mais próximos da linha, indicando uma queda menos disseminada entre as empresas.

O indicador de nível de atividade registrou 47,5 pontos em janeiro, valor que supera em 3,5 pontos o valor observado há um ano. Trata-se do segundo maior valor registrado em janeiro da série histórica, perdendo apenas para janeiro de 2010.

O índice do nível de número de empregados atingiu 47,3 pontos em janeiro. Na comparação anual a melhora também é expressiva: o indicador supera em 4,8 pontos o valor registrado há um ano. Trata-se do maior valor registrado em janeiro desde 2013, quando alcançou 49 pontos.

### Índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados

Índices (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 indicam queda do nível de atividade ou do número de empregados. Valores abaixo de 50 indicam queda do nível de atividade ou do número de empregados. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

### Utilização da capacidade operacional aumenta na comparação com janeiro de 2019

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) registrou 60% em janeiro após aumento de 1 ponto percentual (p.p.) frente a dezembro. O percentual é 5 pontos percentuais superior ao registrado em janeiro de 2019.

**GRANDES EMPRESAS** - Destaca-se a UCO das empresas de grande porte, que alcançou 64%. O percentual supera em 9 pontos percentuais o registrado em 2019 e é o maior para o mês desde 2014, quando alcançou 70%.

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM FEVEREIRO

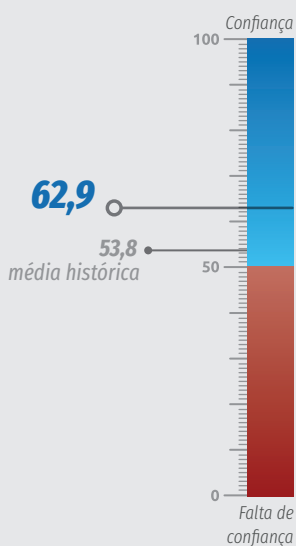
### Confiança do empresário da construção apresenta leve queda

O índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) registrou 62,9 pontos em fevereiro, 1,1 ponto a menos do que o registrado em janeiro. Entretanto, o índice permanece em patamar elevado, 9,1 pontos acima de sua média histórica, apontando que os empresários seguem bastante confiantes.

Todos os componentes do ICEI recuaram no mês, tanto os relacionados às condições atuais como os relacionados às expectativas. O índice de Condições Atuais recuou 0,7 ponto e o de Expectativas caiu 1,3 ponto na comparação mensal.

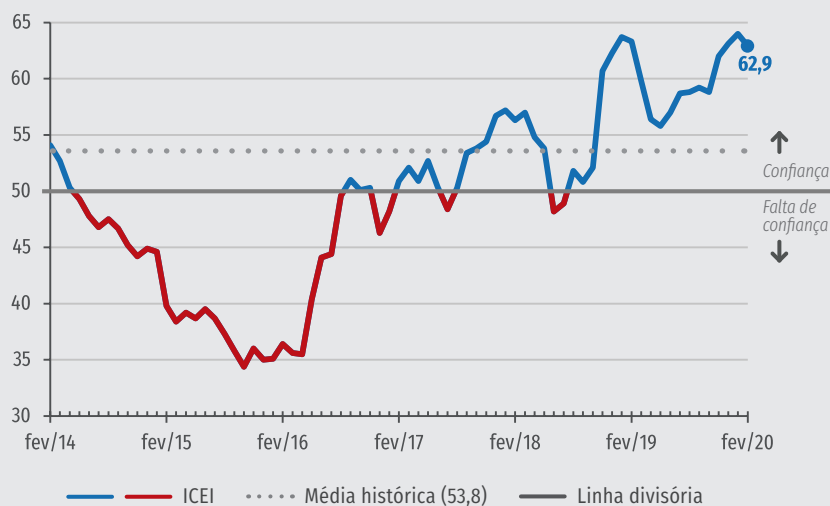
#### ICEI da construção

Índice (0 a 100 pontos)\*



#### Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2020

### Empresários seguem otimistas

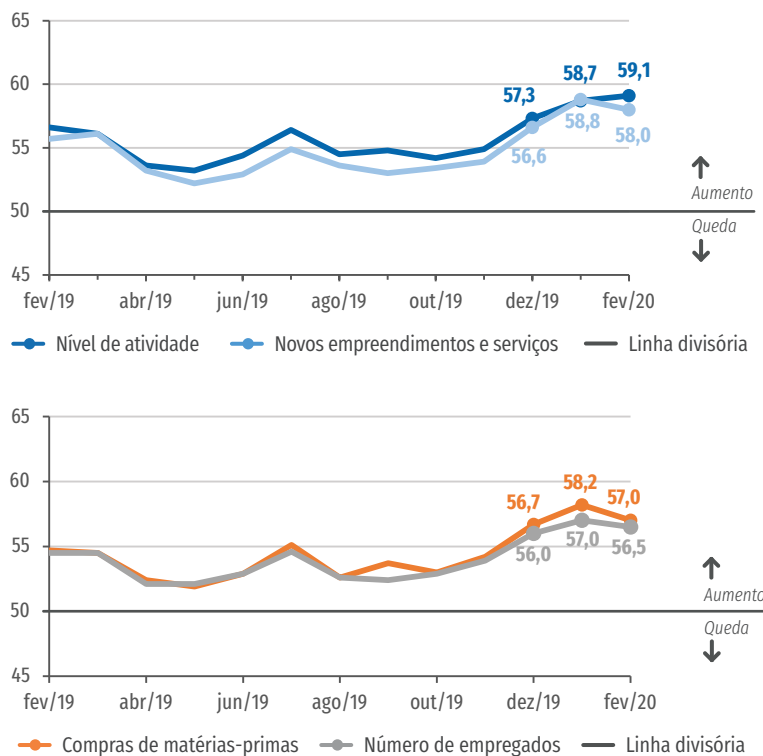
Os indicadores de expectativas continuam demonstrando elevado otimismo para os próximos seis meses. Todos os índices superaram suas respectivas médias históricas.

O indicador de expectativa de nível de atividade de fevereiro aumentou 0,4 ponto frente a janeiro e atingiu 59,1 pontos em fevereiro, o maior valor desde março de 2013, quando foi a 59,2 pontos.

Os demais indicadores de expectativas recuaram em relação a janeiro, mas também permanecem elevados. O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas caiu 1,2 ponto, para 57 pontos, mas manteve-se como o segundo maior índice desde o início de 2013. Já o índice de expectativas em relação ao número de empregados recuou para 56,5 pontos, o segundo maior valor desde o início de 2014. Por fim, o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços recuou para 58 pontos, o segundo maior índice desde janeiro de 2018, quando registrou 58,1 pontos.

### Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

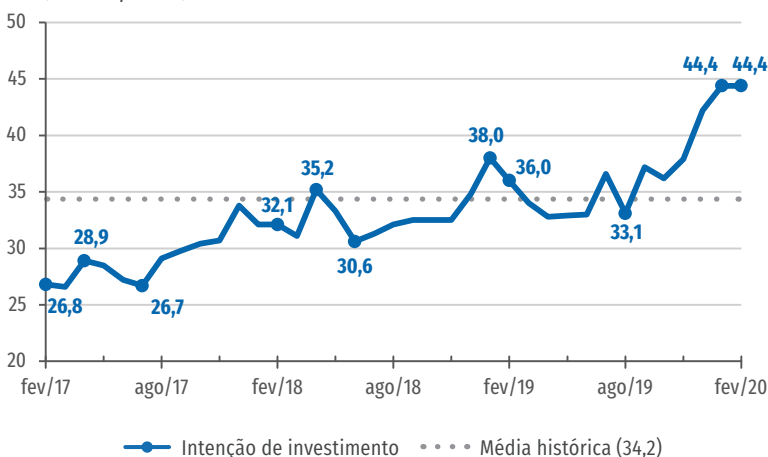
### Intenção de investimento permanece estável

O índice de intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) manteve-se inalterado em fevereiro, mantendo-se no maior patamar desde outubro de 2014.

O indicador registra 44,4 pontos em fevereiro, superando em 8,4 pontos o valor observado há um ano, quando foi registrado um pico de 38 pontos, influenciado pelas expectativas de início de um novo governo. O índice supera a média histórica em 10,2 pontos, reforçando o aumento na intenção de investir dos empresários.

### Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)\*



\* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

### Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) <sup>1</sup>			NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>2</sup>			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL <sup>3</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>4</sup>		
	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>55,0</b>	<b>59,0</b>	<b>60,0</b>	<b>44,0</b>	<b>45,8</b>	<b>47,5</b>	<b>38,7</b>	<b>39,9</b>	<b>41,5</b>	<b>42,5</b>	<b>45,1</b>	<b>47,3</b>
PEQUENA	54,0	54,0	<b>56,0</b>	41,6	44,3	<b>46,2</b>	38,4	39,1	<b>42,3</b>	44,6	43,4	<b>45,0</b>
MÉDIA	55,0	56,0	<b>56,0</b>	43,8	44,7	<b>44,4</b>	37,5	39,7	<b>38,2</b>	42,3	44,4	<b>44,1</b>
GRANDE	55,0	63,0	<b>64,0</b>	44,9	47,0	<b>49,8</b>	39,4	40,4	<b>43,0</b>	41,8	46,1	<b>50,0</b>

### Expectativas da indústria da construção

	NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS <sup>5</sup>			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS <sup>6</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>6</sup>			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO <sup>7</sup>					
	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20			
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>56,6</b>	<b>58,7</b>	<b>59,1</b>	<b>55,7</b>	<b>58,8</b>	<b>58,0</b>	<b>54,7</b>	<b>58,2</b>	<b>57,0</b>	<b>54,5</b>	<b>57,0</b>	<b>56,5</b>	<b>36,0</b>	<b>44,4</b>	<b>44,4</b>
PEQUENA	57,2	58,1	<b>60,6</b>	55,0	57,2	<b>59,2</b>	55,1	57,4	<b>57,3</b>	54,5	55,0	<b>57,2</b>	33,9	39,5	<b>41,4</b>
MÉDIA	54,9	58,1	<b>58,4</b>	53,5	57,5	<b>56,7</b>	53,2	56,7	<b>56,2</b>	52,3	55,4	<b>55,8</b>	35,9	41,9	<b>42,9</b>
GRANDE	57,3	59,3	<b>59,0</b>	57,3	60,2	<b>58,3</b>	55,5	59,4	<b>57,4</b>	55,8	58,7	<b>56,7</b>	36,9	47,7	<b>46,4</b>

### Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO <sup>8</sup>			CONDIÇÕES ATUAIS <sup>9</sup>			EXPECTATIVAS <sup>10</sup>		
	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>63,3</b>	<b>64,0</b>	<b>62,9</b>	<b>53,0</b>	<b>57,3</b>	<b>56,6</b>	<b>68,5</b>	<b>67,3</b>	<b>66,0</b>
PEQUENA	61,7	62,4	<b>62,3</b>	53,4	54,5	<b>55,7</b>	66,0	66,4	<b>65,5</b>
MÉDIA	62,4	63,2	<b>62,4</b>	53,1	57,1	<b>55,9</b>	67,0	66,2	<b>65,5</b>
GRANDE	64,4	65,1	<b>63,4</b>	52,7	58,4	<b>57,3</b>	70,3	68,3	<b>66,5</b>

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

8 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

9 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

10 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



### Especificações técnicas

#### Perfil da amostra

478 empresas, sendo 168 pequeno porte, 202 médio porte e 108 de grande porte.

#### Período de coleta

3 a 12 de fevereiro de 2020.

Documento concluído em 21 de fevereiro de 2020.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

[www.cni.com.br/sondconst](http://www.cni.com.br/sondconst)

**SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Política Econômica - PEC | Análise: Dea Fioravante | Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



**CBIC**

**CNI**  
Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA